

Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes
Abril 2015



Diocese de Santo André



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes

São João Maria Vianney, Patrono de todos os Padres.
Rogai por nossos Padres!



1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - Abri, Senhor, nossos lábios para louvar o vosso santo nome; purificai o nosso coração de todos os pensamentos vãos, desordenados e estranhos; iluminai a nossa inteligência, inflamai a nossa vontade, para que possamos rezar digna, atenta e devotamente esta **hora santa pelos sacerdotes** e possamos ser ouvidos na presença de vossa Divina Majestade. Por Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A - Graça e Paz da parte de nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado em nosso meio!

Com alegria, mais uma vez nos reunimos como mães e madrinhas e também pais e padrinhos orantes para os Sacerdotes. O objetivo que nos reúne uma vez por mês é muito especial e nobre. Queremos simplesmente rezar por nossos Padres.

Em cada mês celebramos um aspecto da vida da Igreja. O mês de abril traz para nós a Páscoa do Senhor. Estes são os acontecimentos principais da liturgia e da nossa fé. Na Semana Santa e no Tríduo Pascal que vai desde a Missa da Ceia do Senhor, na noite da Quinta-feira Santa até a Solene Vigília Pascal na noite do Sábado Santo, percorremos a via dolorosa da Paixão do Senhor, Sua morte na Cruz e a sua gloriosa ressurreição. O Tempo Pascal vai desde o Domingo da Ressurreição do Senhor até a Solenidade de Pentecostes (Vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos). O Tempo Pascal é um período forte de alegria e da experiência do Cristo ressuscitado. Ao longo do Tempo Pascal, a Palavra de Deus, lida e meditada na Igreja, revela-nos a alegria dos Apóstolos ao constatarem que o Senhor ressuscitou e está no meio de nós! Participemos desta alegria!

Com o coração tocado pela infinita misericórdia de Deus e agradecido por Ele ter enviado Seu único Filho para nos salvar, queremos nos unir ao nosso Bispo Dom Pedro e a todos os Sacerdotes de nossa Diocese, bem como aos Diáconos e Seminaristas, rezando por eles e oferecendo nossos sacrifícios diários pela santificação de todos.

Mantra:

Onde reina o amor, fraterno amor.
Onde reina o amor, Deus aí está.

3. Invocando o Espírito Santo:

A - Rezemos juntas (os) a Oração ao Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, e fechados a todas as ambições mesquinhas; dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana, e compenetrados do sentido da Santa Igreja; dai-nos corações grandes, desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; dai-nos corações grandes e generosos para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas, dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário; corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo e cumprir fielmente, toda vontade do Pai celeste. Amem.

4. Palavra de Deus

A - Ouçamos agora um trecho do Evangelho narrado pelo Evangelista São João (Jo 13,31-33a.34-35).

L. “Depois que Judas saiu do cenáculo disse Jesus: 'Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.’” **Palavra da Salvação. T.: Glória a Vós, Senhor.**

- Façamos um instante de silêncio...

5. Reflexão: Dos Tratados sobre o Evangelho de São João, de Santo Agostinho, bispo (Tract. 65,1-3: CCL 36, 490-492) **O novo mandamento**

O Senhor Jesus afirma que dá um novo mandamento a seus discípulos, isto é, que se amem

mutuamente: *Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros* (Jo 13,34).

Mas este mandamento já não estava escrito na antiga lei de Deus, onde se lê: *Amarás o teu*

próximo como a ti mesmo? (Lv 19,18). Por que então o Senhor chama novo o que é evidentemente tão antigo? Será um novo mandamento pelo fato de nos revestir do homem novo, depois de nos ter despojado do velho? Na verdade, ele renova o homem que o ouve, ou melhor, que lhe obedece; não se trata, porém, de um amor puramente humano, mas daquele que o Senhor quis distinguir, acrescentando: *Como eu vos amei* (Jo 13,34).

É este amor que nos renova, transformando-nos em homens novos, herdeiros da nova Aliança, cantores do canto novo. Foi este amor, caríssimos irmãos, que renovou outrora os antigos

justos, os patriarcas e os profetas e, posteriormente, os santos apóstolos. Ainda hoje é ele que renova as nações e reúne todo o gênero humano espalhado pelo mundo inteiro,

formando um só povo novo, o corpo da nova esposa do Filho unigênito de Deus. É dela que se diz no Cântico dos Cânticos: *Quem é esta que sobe vestida de branco?* (cf. Ct 8,5). Vestida de branco, sim, porque renovada; e renovada de que modo, senão pelo mandamento novo?

Por isso os membros desta esposa sentem uma solicitude mútua. Se um membro sofre, todos sofrem com ele; se um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele. Pois ouvem e praticam a palavra do Senhor: Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Não como se amam aqueles que vivem na corrupção da carne; nem como se amam os seres humanos apenas como seres humanos; mas como se amam aqueles que são deuses e filhos do Altíssimo. Deste modo, se tornam irmãos do Filho unigênito de Deus, amando-se uns aos outros com aquele mesmo amor com que ele os amou, e por ele serão conduzidos à plenitude final, onde os seus desejos serão completamente saciados de bens. Então nada faltará à sua felicidade, quando Deus for tudo em todos.

Quem nos dá este amor é o mesmo que diz: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei. Foi para isto que ele nos amou, para que nos amássemos mutuamente. E com o seu amor, deu-nos a graça, para que, vivendo unidos em recíproco amor, como membros ligados por tão suave vínculo, formemos o Corpo de tão sublime Cabeça.

6. Após um momento de silêncio, promover a Partilha sobre a Palavra de Deus ouvida e meditada. A cada partilha pode-se cantar:

Eu vos dou um novo mandamento:

"Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei", disse o Senhor. (bis)

7. Rezando a Vocação Sacerdotal

A - Neste momento, queremos dirigir ao Senhor nossa prece em favor de todos os Sacerdotes, em especial pelos Padres de nossa Diocese.

A - A vocação é amar. Cada um de nós é um ser no amor e para o amor. Todo cristão é um vocacionado, chamado a dar testemunho do Evangelho. Na verdade, o que importa não é ser papa, bispo, padre, diácono, exercer um ministério, e sim, ser discípulo missionário de Jesus Cristo.

Vocação à vida, eis a mais importante de todas. Cada pessoa é o pensamento de Deus tornado visível, é um ato do amor de Deus. Cada uma e cada um de nós é chamado para viver em plenitude e não só pela metade...

L 1 - Deus é a fonte da vocação, ou seja: o Pai chama para a missão; o Filho, a serviço do Pai, nos envia; e o Espírito Santo faz ecoar a Palavra em vista do bem de todos. A Igreja é assembleia dos vocacionados à santidade. Ela não é a fonte, mas a mediadora da vocação e o lugar de sua manifestação. A Igreja não dá vocações ou carismas, mas discerne e organiza os ministérios. Sem vocações e ministérios, não há uma comunidade eclesial...

Todos: Senhor, nós vos recomendamos toda a Igreja com o Papa Francisco, os Bispos e o Magistério. Que a Igreja seja sempre o farol luminoso a conduzir as pessoas para Vós e que a Barca de Pedro nunca se afunde nas tempestades da vida e nem nas ciladas do inimigo.

L 2 - A partir do Batismo, todos somos chamados à santidade, à fé, ao seguimento de Cristo, à graça. O batismo é a fonte de todas vocações.

Todos: Obrigado, Senhor, pela graça do Batismo em nossas vidas. O Batismo abriu para nós a porta da Igreja e do Céu.

L 3 - A pastoral vocacional é uma ação evangelizadora, uma atividade eclesial da comunidade de fé. Todos, na Igreja, são chamados para um determinado serviço. Somos um povo de servidores.

Todos: Chamai, Senhor, os jovens para uma missão especial em Vossa Igreja e que eles sejam comprometidos com o Vosso Reino de amor.

L 4 - A vocação dos ministros ordenados está a serviço dos outros serviços da comunidade eclesial. Busca-se construir uma Igreja de corresponsabilidade e comunhão.

Todos: Senhor, que os nossos Padres e Diáconos sejam santos. Nossa Diocese é tão grande e precisa de Padres santos e fervorosos; que tenham zelo e amor pela salvação das almas.

L 5 - As vocações nascem de uma Igreja, de uma comunidade orante, que reza sempre pelas vocações. Atitude permanente de súplica é o que fazem as comunidades que seguem o conselho do Mestre: "Pedi ao Senhor da Messe, pois a messe é grande, mas os operários são poucos" (Lc 10, 2). É preciso rezar de joelhos, de braços abertos!

Todos: Aqui estamos, Senhor, nosso coração pede e deseja que o Senhor envie santas vocações para a Igreja. A sociedade está carente de Padres que transmitam a vossa mensagem de amor e de paz por onde passam.

L 6 - É necessário também pedir pela qualidade das vocações, pela fidelidade e perseverança de todos que foram chamados por Deus. Fundamental é o testemunho coerente de vida cristã na comunidade eclesial.

Todos: Senhor, ao chamar os jovens para o sacerdócio, pedimos que o Senhor prepare seus corações, a fim de que sejam dóceis e aptos para abraçar a vocação sacerdotal.

8. Preces Comunitárias

A. Invoquemos com toda confiança a Deus Pai, que em Jesus Cristo deu aos seres humanos a certeza da ressurreição; e digamos:

T.: Conservai-nos Jesus no mistério do vosso amor!

L1: Cristo, Salvador do mundo e Rei da nova criação, orientai toda a nossa vida para o Reino da glória celeste, onde estais sentado à direita do Pai.

T. : Conservai-nos Jesus no mistério do vosso amor!

L2: Senhor, que viveis na vossa Igreja até o fim dos tempos, conduzi-a pelo Espírito Santo ao conhecimento da verdade perfeita.

T.: Conservai-nos Jesus no mistério do vosso amor!

L3: Cristo, ressuscitado dentre os mortos, anunciastes às santas mulheres e aos apóstolos a alegria da ressurreição, fazei que nossos Sacerdotes sejam testemunhas do vosso triunfo pascal.

T.: Conservai-nos Jesus no mistério do vosso amor!

L4: Vós que enviastes vosso Filho como Bom Pastor das ovelhas, abençoai e iluminai os Pastores da Igreja para que sejam fiéis e bons pastores do rebanho de Cristo.

T.: Conservai-nos Jesus no mistério do vosso amor!

L5 - Vós, que prometestes a todos a ressurreição, que nos fará nascer para uma vida nova, fazei-nos fieis ao preceito de amarmos uns aos outros como Cristo nos amou.

T.: Conservai-nos Jesus no mistério do vosso amor!

L6 - Vós, que, aparecendo aos apóstolos depois da ressurreição, lhes comunicastes o Espírito Santo, abençoai o **Diácono Ailton** que no dia 16 de abril será ordenado sacerdote.

T.: Conservai-nos Jesus no mistério do vosso amor!

L7 - Vós, que, Destes a Pedro as chaves do céu, abençoai e iluminai o Santo Padre o Papa Francisco. Conceda-lhe saúde e energia para continuar a missão de São Pedro, governando a Igreja no mundo de hoje tão difícil e desorientado.

T.: Conservai-nos Jesus no mistério do vosso amor!

L 8. Vós que ressuscitastes dos mortos, libertai as almas do purgatório e levai-as para o céu.

T.: Conservai-nos Jesus no mistério do vosso amor!

9. Oração para os Sacerdotes

A - Rezemos juntos a Oração pelos Sacerdotes.

Senhor Jesus, presente no Santíssimo Sacramento do Altar, que vos quisestes perpetuar entre nós por meio de vossos sacerdotes, fazei com que suas palavras sejam somente as vossas, que seus gestos sejam os vossos, que sua vida seja o fiel reflexo da vossa.

Que eles sejam os homens que falem a Deus dos homens e falem aos homens de Deus.

Que não tenham medo de servir, servindo a Igreja como ela precisa ser servida.

Que sejam homens, testemunhas do eterno no nosso tempo, caminhando pelas estradas da história com vosso mesmo passo e fazendo o bem a todos.

Que sejam fiéis aos seus compromissos, zelosos de sua vocação e de sua entrega, claros reflexos da própria identidade e que vivam com alegria o dom recebido.

Tudo isso vos pedimos pela intercessão de vossa Mãe Santíssima: Ela que esteve presente em vossa vida, esteja sempre presente na vida dos vossos sacerdotes. Amém.

A - Pai-Nosso..., Ave-Maria..., Glória ao Pai...

10. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia e nos Sacerdotes que conhecemos:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

11. Cântico do Magnificat

A - Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

12. Canto Final: Servo por amor

Numa noite de fadiga, sobre o barco em
alto mar/ O céu começa a clarear, a tua
rede está vazia.

Mas uma voz que te chama, te mostrará
um outro mar/ E sobre muitos corações a
tua rede lançará.

Doa a tua vida, como Maria, aos pés da
cruz (e serás)/ Servo de cada homem,
servo por amor, sacerdote da
humanidade.

Caminhavas no silêncio, esperando além
da dor/ Que a semente que tu lançavas,

num bom terreno germinasse.

Mas o coração exulta porque o campo já
está dourado/ O grão maduro pelo sol no
celeiro pode entrar.



13. Bênção Final

A - O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T - Amém.

A - Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T - Amém.

A - Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T - Amém.

A - O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T - Amém.

ATENÇÃO!!!

**Reunião com todos os coordenadores dos grupos
Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos orantes pelos sacerdotes**

Dia 12 de abril

Hora 19h

Local Mitra Diocesana - 3º. Andar

Sugestão - gestos concretos:

- Visitar a Capela do Santíssimo durante o mês na intenção dos Sacerdotes.
- Ajudar em alguma coisa na igreja (sacristia, alfaias, limpeza, organização, etc.).
- Organizar com o seu grupo uma peregrinação, nas portas santas, em virtude do “Ano da Misericórdia”.